



JORNADA DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Tema 10:

Gestão para Resultados da Aprendizagem

Orientações Pedagógicas Educação de Jovens e Adultos

É objetivo da Educação de Jovens e Adultos elevar a escolaridade da população do município do Rio de Janeiro, a nível do Ensino Fundamental, por meio da EJA, assegurando o direito à Educação ao público que dela demanda, promovendo condições de acesso, permanência, aprendizado e conclusão, levando em conta os diversos contextos do público atendido. Com isso posto, este documento orientador visa detalhar as dimensões e subdimensões necessárias para garantir a qualidade do atendimento oferecido pela unidade.

Durante a Jornada Pedagógica 2024 será iniciada a construção do plano de dimensões e este documento servirá como referência para que a unidade escolar possa realizar uma diagnose qualitativa da modalidade, priorizando as subdimensões menos desenvolvidas e que, atualmente, impedem o pleno alcance do seu grande objetivo.

As orientações para a construção do plano das dimensões em 2024 estão disponíveis no Guia de Planejamento – Planos das Dimensões 2024.



Guia de Planejamento: O “Guia de Planejamento - Planos das Dimensões 2024”, está disponível na aba “vídeos e Arquivos” do GP Ágil.



O QUE É UMA AÇÃO?

No contexto dos Planos de Dimensões, a ação é uma proposta pedagógica que visa mitigar ou eliminar um problema, para potencializar as condições de aprendizagem promovidas na unidade escolar para a EJA.

Para a qualificação do plano, é fundamental que suas ações sejam elaboradas e executadas coletivamente pela Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professor(a) Orientador(a) e professores(as) da EJA.

Deve-se partir de uma diagnose que identifique os problemas que afetam a modalidade na unidade escolar e interferem nas condições de aprendizagem. A ação deve ter fundamento nas normativas vigentes para a Educação e nos referenciais da modalidade ou da área de conhecimento abordada, a fim de

se evitar propostas com fragilidades conceituais, metodológicas ou que estejam em desacordo com as normas federais e municipais da Educação.

Ao se propor uma ação para o Plano de Dimensões, deve-se observar os seguintes pontos:

1. Ação de melhoria: As ações do plano devem representar uma ação de melhoria, portanto devem procurar ampliar oportunidades e qualificar propostas visando impactar positivamente as condições de aprendizagem dos(as) estudantes.

2. Ações exequíveis, mensuráveis e que reflitam nas condições de aprendizagem: Uma ação deve conter uma proposta realista, passível de ser executada e que seja possível de ser mensurada e comprovada. Portanto recomenda-se atenção ao redigir os “cenários pretendidos”. É pouco provável, por exemplo, que uma única palestra modifique a conduta dos(as) estudantes e da comunidade. Logo, tanto a ação quanto o cenário precisam ser repensados, pois a ação é incapaz de produzir esse efeito, e esse impacto é impossível de ser medido e comprovado. Outro ponto fundamental é que todas as ações, mesmo as direcionadas à infraestrutura ou segurança, devem ter como objetivo refletir positivamente nas condições de aprendizagem, sejam promovendo a qualificação do espaço com essa finalidade ou o acesso a novos conhecimentos.



3. Evidências: As evidências precisam representar nitidamente a ação em seu processo e seu resultado, conforme foi proposta pela unidade escolar. Além de se utilizar impreterivelmente das evidências definidas na resolução que regulamenta o processo, são fundamentais: os cuidados com a qualidade das evidências e a adequação da evidência ao que pretende comprovar. Por exemplo: uma foto de um aluno segurando um livro em um espaço não identificado da escola não possui elementos para comprovar o acesso e uso frequente da sala de leitura ou que o número de empréstimos de livros aumentou.

Quanto à qualidade das evidências, é importante considerar que: documentos, como atas, lista de frequência e relatórios, devem ter trato oficial.

- Atas devem ser redigidas no livro oficial da unidade escolar.
- Listas de frequência e relatórios devem conter cabeçalho digitado identificando a instituição, a ação, a data e assinatura dos(das) responsáveis.
- Melhorias de infraestrutura precisam, ao menos, demonstrar por imagem o comparativo antes e depois da ação.
- Eventos, quando comprovado por meio de fotos, devem evidenciar com nitidez os elementos que permitam identificar que a imagem corresponde à proposta descrita na ação.



DIMENSÕES

1. DIMENSÃO AMBIENTE

Refere-se à gestão de infraestrutura e logística, ou seja, da manutenção da rede física das edificações educacionais e da disponibilidade de materiais, recursos e equipamentos na unidade escolar. Os critérios para esta dimensão são considerados em seus diversos aspectos técnicos, funcionais, estéticos e compositivos. Visa a manutenção de um ambiente físico acolhedor, seguro e adequadamente equipado, objetivando favorecer a aprendizagem dos estudantes. São suas subdimensões:

Ambiente predial: ambientes acessíveis (especialmente a idosos, pessoas com deficiência ou com baixa mobilidade); iluminados; arejados; climatizados; seguros para as atividades pedagógicas; protegidos em relação a produtos e espaços potencialmente perigosos; salubres; medidas de prevenção e reparo em pisos e outros espaços com risco de quedas e acidentes; medidas de manutenção e à disponibilidade de itens e equipamentos obrigatórios de segurança; espaço apropriado e específico nas salas de aulas para a exposição de material visual, de consulta e de referência da EJA.

Equipamentos: disponibilização, manutenção e reposição de recursos e equipamentos de uso coletivo e individual em bom estado para uso, necessários à conectividade, à exibição ou elaboração de projetos audiovisuais, à montagem de laboratórios, voltados para o público da EJA.

Materiais pedagógicos: disponibilização, manutenção e reposição de recursos e materiais pedagógicos, coletivos e individuais, em bom estado para uso, para referência e apoio das atividades pedagógicas, tais como mapas, globos terrestres, modelos do corpo humano, microscópios, lunetas, modelos do sistema solar etc., devendo ir além do material comum, como papelaria.

Protocolos: conhecimento e disseminação, ou treinamento dinamizado por pessoal especializado, de protocolos oficiais de segurança em situações de risco decorrentes de conflito em áreas deflagradas, de situação climática (enchentes, deslizamentos etc.), de incêndio, de socorro à estudantes e profissionais da unidade em quadro de emergência de saúde ou em caso de acidente ocorridos na escola.

2. PROJETO DE VIDA

Refere-se à implementação de um projeto com a atuação efetiva de estudantes da EJA, sob orientação e mediação docente, que promova uma ação coletiva de participação cidadã e envolva os estudantes em todas as etapas do processo: mapeamento da realidade, identificação do problema e suas causas, identificação das oportunidades de engajamento social e resolução do problema escolar e/ou comunitário, deixando um legado para o espaço escolhido, visando o bem comum de interesse público e assegurando oportunidades de aprendizagens pessoais para os estudantes. Visa projetos com relativa permanência, devendo ir além das ações pontuais e das aulas dos componentes curriculares. São suas subdimensões:

Sustentabilidade ambiental: intervenções para cuidar, preservar ou propor soluções para problemas ambientais identificados na escola ou comunidade, bem como para promover e desenvolver o conhecimento e interação responsável com o ambiente na comunidade.



Economia solidária: intervenções sob a forma de qualificação, orientação e mediação os estudantes para a organização de processos, coletivos, redes colaborativas de economia solidária, que envolvam atividades de produção de bens, trocas etc., cuja centralidade esteja na valorização do ser humano.

Valorização cultural: intervenções para preservar, promover ou desenvolver a cultura e o lazer, na escola ou comunidade, como parte dos elementos fundamentais ao desenvolvimento humano.

3. DIMENSÃO DE CURRÍCULO, INTERAÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Refere-se às estratégias pedagógicas, ao uso dos materiais pedagógicos e à utilização dos espaços coletivos com intencionalidade pedagógica, alinhado às Orientações Curriculares da EJA, em um processo de ensino-aprendizagem efetivo, considerando os públicos distintos da Educação de Jovens e Adultos. São suas subdimensões:

Dimensionamento dos espaços, recursos e materiais: uso dos espaços, recursos e materiais coletivos ou elaboração e produção de recursos e materiais pedagógicos, em ambos os casos apropriados para a modalidade EJA e alinhados às Orientações Curriculares da EJA, tendo em vista os diferentes contextos do seu público, para fins de efetivo uso na unidade escolar com intencionalidade pedagógica, visando promover, apoiar, facilitar ou construir estratégias diferenciadas para os processos de ensino-aprendizagem.

Culturas e relações interculturais: desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares e estratégias com os estudantes da EJA, que promovam conhecimentos, interlocução e acesso dos estudantes aos equipamentos culturais da cidade, a Educação Patrimonial, e o reconhecimento, a visibilidade e a interlocução de diferentes culturas dos estudantes ou presentes nos territórios em que estão inseridas as unidades escolares, devendo ir além das aulas dos componentes curriculares.

Mundos do trabalho: desenvolvimento projetos pedagógicos interdisciplinares e estratégias que promovam conhecimentos e práticas que estimulem entre os estudantes da EJA a qualificação profissional, o planejamento de carreira, o empreendedorismo, a economia solidária, por meio de projetos, oficinas, workshop, entre outros, devendo ir além das aulas dos componentes curriculares.

Ambiente e saúde, cuidado de si e bem-estar: desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares e estratégias com os estudantes da EJA, principalmente em parceria com o PSE, que promovam conhecimento, interlocução e acesso dos estudantes aos equipamentos, serviços e campanhas de saúde; promoção da saúde e do cuidado físico e mental; ou desenvolvimento de estratégias e técnicas sustentáveis para cuidar e promover um ambiente mais saudável, devendo ir além das aulas dos componentes curriculares.

Alimentação: desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares que promovam oportunidades de aprendizagens nas práticas sociais de alimentação, nutrição e valorização da pluralidade das gastronomias nacionais ou internacionais, com origens diversas, inclusive em parceria com o PSE, devendo ir além das aulas dos componentes curriculares com abordagem sobre pirâmide alimentar ou palestras sobre alimentação saudável.



4. DIMENSÃO ÉTNICO-RACIAL

Refere-se a estratégias concretas e continuadas que promovam a mudança de perspectiva de uma Educação fundada em um pensamento único e excludente sobre o mundo, para a ampliação da percepção sobre os pertencimentos étnico-raciais diversos, reconhecendo e valorizando a identidade multiétnica e multirracial da nossa sociedade, evidenciando a agência dos povos historicamente injustiçados, suas estratégias e conquistas coletivas para combater o racismo, ampliar a participação cidadã, democratizar o país e tornar a sociedade mais equânime, inclusive por meio de movimentos sociais. No âmbito escolar, essa dimensão toca diretamente na qualidade da educação, através da humanização dos sujeitos e reconhecimento dos seus direitos de cidadãos. Deve ir além de ações pontuais – como palestras e dinâmicas para “conscientizar”, “criar empatia” e “promover mudança de postura” –, centradas em datas comemorativas, nas abordagens sobre a escravidão, sobre preconceito, sobre artistas midiáticos e das aulas dos componentes curriculares, privilegiando processos, conforme descrito nas subdimensões:

Acolhimento, pertencimento e representatividade: Refere-se a medidas, estratégias ou projetos que assegurem o respeito e a equidade nas relações entre escola e sujeitos, visando mitigar entraves e conceder apoio necessário ao acesso, permanência e conclusão dos estudos. Nesse sentido, diz respeito: à execução de estratégias continuadas de escuta, valorização e atendimento à diversidade; ao processo de inclusão nos espaços e instâncias de participação e de gestão democrática da escola pública, como o Grêmios estudantil ou o Conselho Escola Comunidade (CEC); e à visibilidade da história e diversidade étnica e racial (estética, cultural, política, filosófica, científica) nos murais, espaços escolares, participação em projetos, apresentações, evidenciando a necessidade de valorização da diversidade de múltiplas perspectivas culturais não eurocentradas para uma sociedade mais justa, humana e equânime para todos.

Decolonização do currículo: Refere-se a projetos e às estratégias pedagógicas que tragam para os ambientes de aprendizagem: a) os conhecimentos de mundo, literários, artísticos, filosóficos, políticos, científicos etc. dos povos africanos, afro-brasileiros, indígenas, quilombolas, ciganos, ribeirinhos e pessoas em trânsito territorial ou situação de refúgio, reconhecendo-os como conhecimentos legítimos, visibilizando-os e valorizando-os, investindo na superação de uma visão eurocêntrica de mundo e de conhecimentos e de ciência; b) os protagonismos dos sujeitos e coletivos que trabalham pelos direitos humanos e justiça social e suas conquistas, inclusive no âmbito legal e das políticas públicas; ou c) o conhecimento do território, seus equipamentos e serviços públicos, organizações culturais, tecnologias de economia social e criativa e sua conexão com os direitos da população, investindo na inclusão social dos diferentes sujeitos.

Combate ao racismo: Refere-se a medidas ou projetos pedagógicos para contrapor o silenciamento sobre racismo na escola desenvolvendo plano de atuação educativa preventiva contra o racismo, diferenciando-o de bullying, e trabalhando a compreensão da construção sócio-histórica da ideia de raça como geradora de exclusões sociais de um grupo e produtora da manutenção de privilégios de outro grupo.



5. DIMENSÃO DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Refere-se às práticas que promovam a inclusão e o respeito à pluralidade dos estudantes em relação à sua origem, seus repertórios culturais, às deficiências múltiplas, gerações, gênero e sexualidade. São suas subdimensões:

Educação Especial Inclusiva: estratégias e medidas para a inclusão e atendimento com equidade dos estudantes com deficiência (diversidades funcionais e deficiências múltiplas, auditiva, visual, fala, mental e física, Transtorno do Espectro Autista – TEA, altas habilidades etc.) nas práticas pedagógicas, nas atividades escolares, nos ambientes da unidade escolar e no convívio escolar. Essa subdimensão visa promover a ampla e efetiva participação dos estudantes com deficiência na dinâmica escolar, devendo ir além de ações pontuais – como palestras e dinâmicas para “conscientizar” e “criar empatia” sobre inclusão e deficiências.

Geracional: estratégias e medidas para a inclusão e atendimento com equidade, respeitando a pluralidade geracional dos estudantes jovens, adultos e idosos nas práticas pedagógicas, nas atividades escolares, nos ambientes da unidade escolar e no convívio escolar. Essa subdimensão visa promover a ampla e efetiva participação dos estudantes na dinâmica escolar, respeitando sua pluralidade geracional, devendo ir além de ações pontuais – como palestras e dinâmicas para “conscientizar” e “criar empatia” sobre o tema.

Gênero e sexualidade: estratégias e medidas para a inclusão e atendimento com equidade e respeito à pluralidade de gênero e suas expressões entre estudantes, nas práticas pedagógicas, nas atividades escolares, nos ambientes da unidade escolar e no convívio escolar. Essa subdimensão visa promover a ampla e efetiva participação dos estudantes na dinâmica escolar, respeitando a pluralidade de gênero e suas expressões, devendo ir além de ações pontuais – como palestras e dinâmicas para “conscientizar” e “criar empatia” sobre o tema.

6. DIMENSÃO DE EQUIPE E GESTÃO

Refere-se à atuação da equipe docente e equipe gestora na unidade escolar no aspecto da qualificação das condições de acesso à matrícula e sua manutenção, do Centro de Estudos, acompanhamento e apoio à prática pedagógica e intersetorialidade. São suas subdimensões:

Dimensionamento dos Centros de Estudos: planejamento dos tempos, espaços, materiais e recursos, destinados aos Centros de Estudos, organizados e articulados com intencionalidade pedagógica apropriada para a EJA, tendo em vista os diferentes contextos do seu público e a qualificação das suas dimensões pedagógicas.

Apoio e organização da equipe: apoio ao trabalho da equipe de professores, promoção de condições favoráveis ao exercício da docência, estratégias de acompanhamento da prática pedagógica pela coordenação pedagógica, presença da equipe gestora e estratégias de monitoramento da aprendizagem e desempenho escolar dos(as) estudantes da EJA, apontando estratégias que objetivem melhoria na aprendizagem dos(as) estudantes.

Chamada pública, matrícula e busca ativa: divulgação das vagas ociosas na EJA, recepção das matrículas, condições de atendimento em horário favorável ao público-alvo e existência de busca ativa regular de estudantes ausentes à escola, como meio de reparação do direito à Educação.



Acolhimento e gestão de conflitos: promoção da dignidade dos sujeitos jovens, adultos e idosos como pessoa humana, informando e criando conteúdos educativos, campanhas ou projetos em parceria com o NIAP contra qualquer forma de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial/econômica, moral, social, entre outras).



SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

A partir do que é proposto nas dimensões e subdimensões apresentadas neste documento a Gerência de Projetos Pedagógicos Extracurriculares sugere a leitura das seguintes fontes de informação para apoiar na construção dos Planos das Dimensões 2024:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 dez. 2022.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 8 dez. 2022.

_____. Parecer CNE/CEB N.º 11, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf.

_____. Parecer CNE/CEB N.º 01, de 05 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB12000.pdf>.

_____. Parecer CME n° 06, de 25 de janeiro de 2005. Aprova alterações no funcionamento do PEJA e dá outras providências.

_____. Parecer CME n° 02, de 29 de janeiro de 2013. Aprova a implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJA e a oferta da modalidade EJA, com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de educação a distância, no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos – CREJA e nos CEJA.

_____. Deliberação E/CME n° 49, de 26 de outubro de 2021. Convalida as Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos - EJA para Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

_____. Documentos Norteadores da EJA. Disponível em: <https://www.rio.rj.gov.br/web/rioeduca/exibeconteudo/?id=12830440>. Acesso em: 28/12/2022.

_____. Resolução SME N° 360, de 23 de novembro de 2022. Dispõe sobre a organização de turmas das unidades escolares da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Município do Rio de Janeiro.

_____. Resolução SME N° 368, de 15 de dezembro de 2022. Dispõe sobre a Matriz Curricular das Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Município do Rio de Janeiro e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação/Secad. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. 2004.

CARREIRA, Denise; SOUZA, Ana Lúcia Silva. Indicadores Da Qualidade Na Educação: Relações Raciais Na Escola. São Paulo: Ação Educativa, 2013.

RIO DE JANEIRO. Parecer CME n° 03, de 24 de março de 1999. Aprova o Projeto de Educação Juvenil em suas etapas PEJ I e PEJ II.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Agenda GERER. Disponível em: <https://sites.google.com/view/gerer-sme/produ%C3%A7%C3%B5es-da-gerer/agenda-gerer> . Acesso em: 27/12/2023.

